Ata da reunião da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

Data: 25 de março de 2018

Horário: 9:00 hs às 12:00 h

Local: Sede do Bosque da Freguesia

No dia 25 de Março de 2018, na sede do Bosque da Freguesia, reuniram-se, em primeira convocação, às 09:00h, moradores da Freguesia e os membros da AMAF – Associação de Moradores e Amigos da Freguesia, com a seguinte pauta de assuntos:

– Apresentação dos presentes

– Informes sobre a Freguesia

- – A comunidade organizada, a Superintendente de Jacarepaguá e a Administração Regional.
- – A Mobilidade na Freguesia e a CET-Rio
- – Falta de água no bairro (Ladeira da Freguesia e outros locais)
- – Obras na Francisca Sales
- – Campanha para evitar podas irregulares feitas pela Light
- – AMAF apoia formalmente reivindicações / sugestões de grupos de moradores
- – A AMAF na mídia virtual e finanças da AMAF

– Assuntos jurídicos

– Informes do Conselho Regional da FAMRIO, Conselho distrital de Saúde da AP4, Conselho Comunitário de Segurança de JPA.

– Assuntos gerais

– Encerramento

A reunião iniciou-se com a apresentação dos presentes,

Adriana Coimbra, Ângelo Paladini, Antonio Marques, Antonio Sérgio, Ary Cruzeiro, Carlos Ivan Siqueira, Cecília Pamplona, Christianne Almeida, Fátima Ibricks, Francisco de Assis, Hercília Lima, Isabel Paladini, Jorge da Costa Pinto, Juan Carlos Tomsic, Leila Freitas, Leonardo Canto, Marília Melo, Myrian Marino, Nelson Soares, Paloma Lourenço, Paulo Roberto Juliani, Robson Leite, Roque de Souza, Silvia Medeiros, Veronica Beck, Waldecir de Oliveira Barbosa, Wanderlei, Zélia Andrade.

Passou-se então, à leitura da pauta e, em seguida, tomou a palavra o Sr. Juan Tomsic, presidente da mesa que, pedindo desculpas por subverter a pauta, disse palavras repudiando as recentes mortes de oito pessoas, na comunidade da Rocinha, mortes ocorridas em suposto confronto com policiais militares, assim como a morte da vereadora Marielle Franco que independentemente das posições ideológicas e partidárias, são uma afronta para o estado de direito do nosso país.

A AMAF repudia essas mortes e lamenta que os cidadãos não tenham o direito de se manifestar sob o temor de perder a vida.

O Sr. Guilherme, que estava secretariando a mesa, ressaltou que na guerra atual, na qual se transformou o confronto entre bandidos e policiais, no Rio de Janeiro, há que se lamentar também a morte dos policiais tombados em combate.

Em seguida, ainda fora da pauta, foi dada a palavra aos membros da AME- Rio (Associação de **Meliponicultores do Rio de Janeiro**, os quais divulgaram o trabalho que realizam em prol da preservação das abelhas nativas (abelhas sem ferrão).
Em seguida, a Srta. Veronica Beck sugeriu parceria entre AMAF e AME-RIO para a apresentação de denúncias dos cortes de árvores nos quais existirem enxames de abelhas nativas.
O Sr Juan discorreu, então, sobre o 1º item da pauta "A comunidade organizada, a superintendência de Jacarepaguá e a Administração Regional".
Infelizmente mais uma vez os moradores manifestam o **desagrado com relação à omissão do Superintendente** quando se trata de problemas do bairro.
Neste momento quem tem apresentado algum interesse em fazer cumprir algumas das obrigações do município com relação às reivindicações dos moradores é o **Administrador Regional** cuja responsabilidade ainda não está claro quando relacionada com a Superintendência.
O Sr Juan mencionou a ausência do Sr Diego Martins (Administrador Regional) que tinha manifestado o seu interesse em participar da reunião.

Ficou decidido que adicionaríamos todos os moradores presentes de acordo com o desejo manifestado na assinatura da presença, ao grupo de **Zap "Amigos da Freguesia**".

Em seguida entrou em discussão o ato realizado por moradores/AMAF contra a **poda ilegal das árvores da calçada do condomínio em frente ao Shopping "Passarela da Freguesia" Estrada dos Três Rios 199.**
A Sra. Fátima informou que a patrulha ambiental compareceu ao local da poda e tentou contatar alguém do condomínio.
Foi exibida boa parte do filme que documentou o referido ato.
Foi decidido que o filme em questão seria postado no site da AMAF prévia avaliação pela Diretoria e edição para eliminar os ruídos que prejudicaram o entendimento das falas dos moradores e enviado para o RJTV e divulgado tão amplamente quanto possível.
A Srta Verônica Beck levantou o problema da autorização, ou seja, as pessoas que apareciam no vídeo teriam que autorizar as suas aparições. Ficou decidido então, que a autorização seria solicitada no grupo de Zap "Amigos da Freguesia".
A seguir a Srta Verônica se comprometeu a contatar um seu conhecido para realizar a edição do filme.

O Sr. Nélson relatou que, em idos tempos, a **Light tinha por norma a presença de Eng. Florestal e biólogo no ato da poda de árvores.** Atualmente, não.
O Sr Juliani mencionou que conhece um gerente da Comlurb e ficou de enviar os dados de contato para o Sr. Juan.
A Srta Verônica informou que a lei que rege a poda de árvores prevê multa ou prisão. Explicou a diferenças legais entre poda de árvores com diferentes danos. O Sr Ari falou sobre o mesmo assunto.

A Sra. Fátima sugeriu fazer contato com a Light (enviar ofício), Fundação Parques e Jardins e Comlurb, a respeito do assunto corte e poda de árvores.
O Sr Juan relatou que a Fund. Parques e Jardins entrou em contato com a moradora Alice, solicitando que esta indicasse locais nos quais deveriam ser plantadas **180 mudas** de árvores como **Medida Compensatória pela derrubada de árvores que a Construtora Calper** fez por causa de uma obra na Bananal perto da Araguaia.
O Sr. Juan informou ainda que as indicações deveriam ser enviadas para a Sra. Marise do grupo de Zap "Amigos da Freguesia".
A Srta. Verônica sugeriu que nos casos de poda ou corte ilegal de árvores, entrássemos sempre com denúncias junto ao Ministério Público para que a Light fosse multada.
Alguém informou que a Eletrobrás executa um trabalho sobre convivência harmônica entre árvores e Rede elétrica.
O Sr. Nélson apresentou um antigo manual, cujo cap. 35 instrui a correta poda de árvores.

O Sr. Juan informou que não conseguiu, ainda, o contato com a CET-RIO.
Sugeriu que quem tiver sugestão sobre melhoria do trânsito na Freguesia, que a envie para o site da AMAF.
Informou que o Sr. Jorge C Pinto está organizando uma **Comissão de mobilidade** que irá tratar do assunto Mobilidade na Freguesia. O Sr Ary manifestou interesse em participar dessa comissão malem de mais dois moradores.

Neste ponto a palavra foi dada ao **representante da CEDAE**, Sr. Leonardo que em nome do Gerente Marcos Tadeu, informou que as obras de instalação de uma nova elevatória na Ladeira da Freguesia já haviam começado e que a CET-RIO iria interditar a Av. Geremário Dantas no dia 26/03 e que estava prevista até 30/03 a interligação com o tronco da Av. Geremário Dantas.
A Sra. Cristianne relatou a situação dos moradores da Ladeira da Freguesia e agradeceu à CEDAE pelas providências.
O representante da CEDAE, explicou que, com a elevatória que será instalada, os problemas de falta d´água na Ladeira da Freguesia deverão acabar.
O Sr. Juliani fez alguns esclarecimentos a respeito dos sistemas de fornecimento de água e coleta de esgotos.

O Sr. Juan instruiu os **moradores da Rua Francisca Sales a entrarem com denúncia no Ministério Público**, uma vez que todos os recursos, junto aos órgãos responsáveis, já haviam se esgotado.
Em aditamento às palavras do Sr. Juan, o Sr. Antônio informou que além de taparem o buraco da Rua Francisca Sales, nada mais havia sido feito naquela rua.

O Sr Ari, morador da Est. do Pau Ferro, relatou que há um sítio no nº 996 da referida estrada que promove festas sem nenhuma licença, com som alto, balbúrdias e etc.
Ele apresentou um **abaixo assinado**, criado pelos moradores da Est. do Pau Ferro, solicitando o fim de tais festas.
O abaixo assinado recebeu o **carimbo de apoio da AMAF** e foi assinado por todos os presentes à reunião.

Foi sugerido que a AMAF entrasse em contato com o novo comandante do 18º Batalhão da PM para comparecer à próxima reunião da AMAF.

Entrou-se então no item da pauta: "**assuntos jurídicos**".
A Srta. Verônica Beck passou então a relatar a situação das diversas ações jurídicas que a AMAF impetrou junto ao Ministério Público.

Com relação às finanças e mídia eletrônica o Sr. Juan lembrou sobre a necessidade das pessoas se associarem à AMAF, pois a **anuidade** de cada novo associado (R$ 72,00) permite pagar um **mês** ao banco para manter a conta como pessoa jurídica (R$ 74,80).
Para se associar basta entrar no site e acessar a página "**Associe-se**" para saber como fazer o depósito e enviar o comprovante do pagamento do ano 2018.

Uma moradora sugeriu que a **coleta do lixo** dos condomínios fosse feita de tal modo a possibilitar a reciclagem do referido lixo.
Foi sugerido então, que a COMLURB fosse convidada para a próxima reunião da AMAF para explicar como era feita a coleta de lixo nos condomínios.

O Sr. Jorge passou então a dar os diversos informes sobre o Conselho regional da FAMRIO, o Conselho Distrital da AP4, o Conselho Comunitário de Segurança de Jacarepaguá e sobre o Fórum Alternativo Mundial de Água (FAMA).

A Srta. Verônica deu um breve esclarecimento sobre o PEU da Taquara.

Em seguida, duas moradoras, a Sra. Cecília e a Sra. Paloma, fizeram uma breve explanação sobre um **Centro Cultural existente na Est. do Bananal**.

Em seguida, sem mais a tratar, a reunião foi encerrada as 12:00 HS.